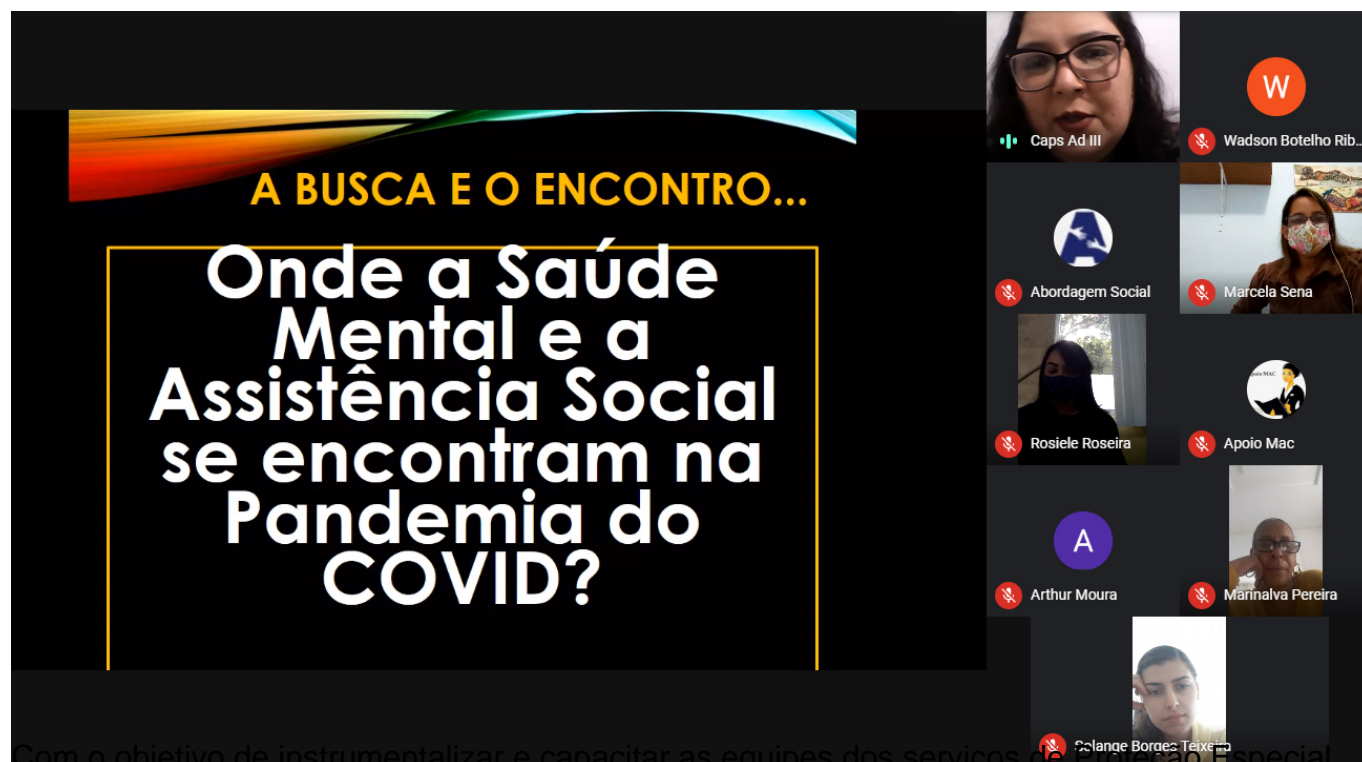
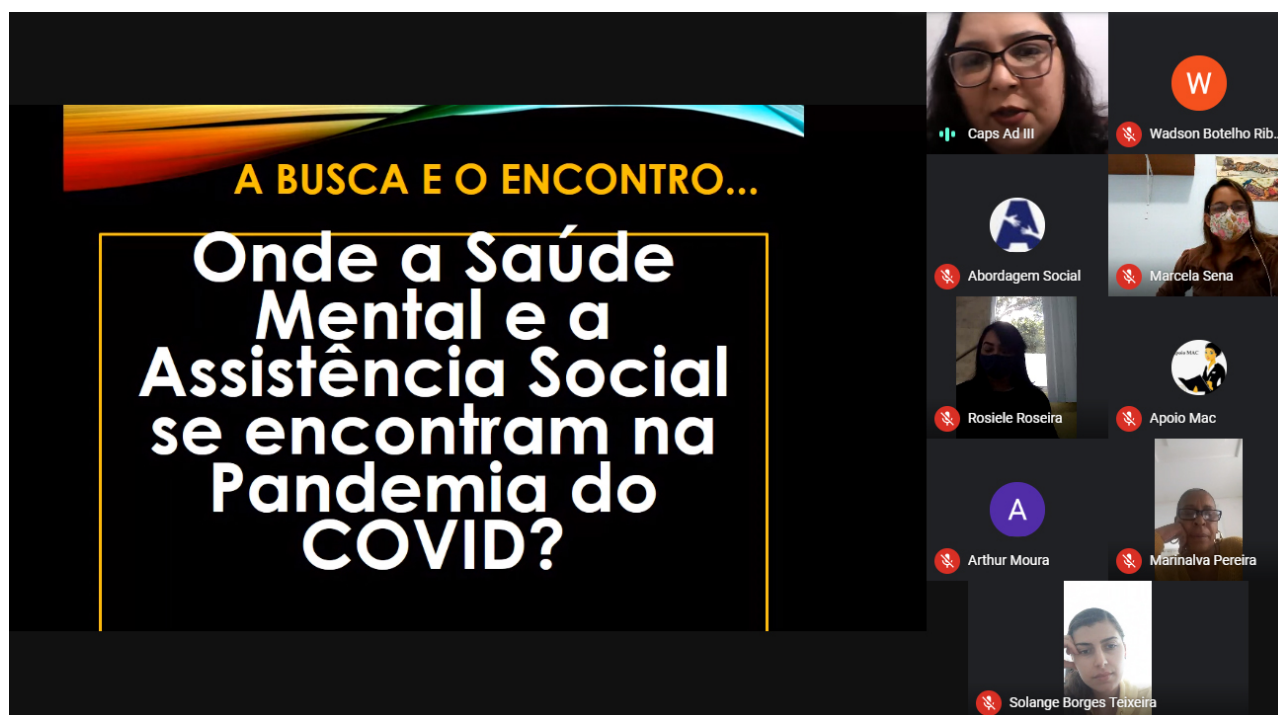


## CAPS AD III promove oficina virtual sobre a abordagem aos usuários de substâncias psicoativas

Date : 12-08-2020



Com o objetivo de instrumentalizar e capacitar as equipes dos serviços de Proteção Especial do município que atuam diretamente com a população em situação de rua, a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, promoveu, na última segunda (10) e terça (12), uma oficina virtual sobre a abordagem aos usuários de crack e outras drogas para técnicos do Centro Pop Adulto e equipe de Abordagem Social do município.



A oficina foi ministrada pela psicóloga e gerente do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III), Aracely Schettine Paiva, que explica que a oficina teve o intuito de construir e manter práticas que favoreçam a criação de uma rede de proteção e cuidado em saúde, com um olhar mais qualificado e sensível sobre os usuários de substâncias psicoativas acolhidos e abrigados em tempos de pandemia, enxergando-os como cidadãos de direitos, que merecem e precisam de proteção.

Ainda de acordo com a psicóloga, os fluxos e a Rede de Proteção Social estão se adaptando às novas situações e desafios que se apresentam neste momento, e a missão vem sendo cumprida com êxito: “em todos os contatos que nós temos com as pessoas que são encaminhadas pela equipe de Abordagem, Centro POP, ou até aquelas que vão por demanda espontânea até o CAPS AD, mas que já passaram pelos serviços da Proteção Social Especial em Conquista, nos dão feedbacks muito positivos, reconhecem o fortalecimento da rede e o processo humanizado, respeitoso e responsável que as equipes têm em dar dignidade a essas pessoas”, destaca Schettine.

Durante o mês de julho, já haviam sido realizadas outras oficinas formativas para as equipes que atuam nos abrigos provisórios I, II e III, criados pela Prefeitura neste momento de pandemia. E o trabalho articulado e o fluxo constante com o CAPS AD III é de extrema importância para fortalecer esse lugar de cuidado e acolhimento dos usuários de substâncias psicoativas que, assim como todas as outras pessoas, também enfrentam os temores trazidos pela pandemia. Além de reforçar a necessidade de auxiliar essas pessoas na formação de laços sociais e a oportunidade de transformação de vida e reabilitação social.